



# Investe

## RORAIMA

**Uma vitrine de oportunidades!**



**GOVERNO  
DE RORAIMA**

**RECONSTRUINDO  
RORAIMA**

**Uma ação de Governo**

# REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

FAZ BROTAR  
UM NOVO FUTURO

Maior Programa de Regularização fundiária .

- Mais segurança jurídica ao produtor rural
- Fortalecimento do Licenciamento Ambiental
- Fortalecimento do acesso ao crédito
- Crescimento e geração de emprego e renda



**GOVERNO  
DE RORAIMA**



**AQUI TEM DONO**

REGULARIZAÇÃO  
FUNDIÁRIA

# CONTÉÚDO

6

Roraima: a rota para o sucesso

8

A melhor fronteira agrícola do país

22

Carnes made in Roraima

26

Roraima: Entrada em mercados internacionais, um hub para a amazônia

31

Incentivos fiscais e tributários

38

Energia limpa e eficiente para Roraima

40

O encanto da mistura entre o urbano e o rural





Desde 2019, a atual gestão tem buscado fazer com que Roraima tenha visibilidade junto a investidores. O quadro dos resultados obtidos até o momento é muito positivo.

Com a adoção de políticas públicas implantadas por toda a equipe para a aceleração do crescimento do Estado, vários setores estão avançando, e o primeiro e importante passo foi a elaboração do Roraima 2030, um projeto norteador para o crescimento do Estado nos próximos dez anos, que garante a retomada do crescimento. Dentre as ações para a retomada do crescimento estão: o corte de gastos, a renegociação de dívidas, a melhoria do ambiente de negócios e o incremento da arrecadação, garantindo o investimento e o crescimento.

Foi lançado o maior programa de asfaltamento e recuperação de estradas, pontes e vicinais para facilitar o escoamento da produção, com o valor de R\$ 18 milhões em investimentos. Recursos próprios do Estado, oriundos da Cide (Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico). Foi implantado também, o programa de revitalização dos prédios públicos,

das escolas estaduais e obras estruturantes na área da saúde na região sul do Estado.

Esse trabalho está sendo realizado para promover o equilíbrio fiscal do estado, na atração de novos investidores, no fortalecimento de energia com investimentos em energia limpa que giram em torno de R\$ 1,8 bilhão de reais e no processo de regularização das terras, buscando abrir novos corredores logísticos e dar mais competitividade à economia.

Roraima está localizado em uma região relevante de fronteira, por isso, esse é um passo extremamente importante para o Estado, o que permitirá que se desenvolva ainda mais. Por acreditar no potencial de Roraima, a gestão vem desenvolvendo um trabalho com qualidade em busca de resultados extremamente positivos.

A Revista Investe Roraima é um produto que chega às suas mãos com o objetivo de apresentar as diferentes potencialidades que Roraima tem a oferecer aos investidores. Certamente, você encontrará aqui a rota que procurava para alavancar o sucesso que você deseja. Boa leitura!

# RO RAI MA

## A ROTA PARA O SUCESSO

Considerado a última e melhor fronteira agrícola do Brasil, Roraima possui oportunidades únicas em relação aos demais Estados brasileiros. Com muito ainda a ser explorado, sua vocação natural vai muito além dos diferentes fatores que o colocam como o lugar ideal para se viver e empreender. Aqui, é possível percorrer a rota para o sucesso ampliando as oportunidades de quem aqui chega para investir.

Cortado pela linha do Equador, Roraima possui uma hora e meia a mais de insolação por dia em relação às demais regiões produtoras do Brasil, resultando em mais fotossíntese, com desenvolvimento acelerado do cultivo e uma safra a mais por ano. Uma janela bem diferente para o plantio por oferecer um tempo a mais de sol, sendo esse seu principal diferencial.



Outro fator que nos diferencia tornando o investimento atrativo é o valor das terras. Por ser mais barato, cada hectare roraimense se torna muito mais atraente para famílias de produtores que procuram expandir seus negócios.

Roraima é um Estado novo com apenas 32 anos de existência e uma economia em formação. Aonde a produção agrícola e agropecuária vem demonstrando a cada ano, sua força por meio das cadeias produtivas de grãos, pecuária, fruticultura e da agricultura em geral que, em conjunto, movimentam mais de R\$ 609 milhões/ano (Fonte: CGEES/SEPLAN-RR, 2018), e agora entra no radar do florestamento.

### Potencial investimentos em cadeias produtivas de grãos, pecuária, fruticultura e agricultura.

Estrategicamente situado em relação aos principais mercados internacionais, o Estado mais setentrional do país possui um clima que permite a produção durante todo o ano, com um período de chuvas diferenciado em relação ao Brasil do hemisfério sul e disponibilidade de 2.500.000 hectares aptos à produção agropecuária.

Com foco no desenvolvimento sustentável, o Governo de Roraima publicou o decreto que regulamenta o Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono) no Estado e para criação do REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) Roraima. Uma política que visa a valorização de ativos ambientais e remunera os produtores, extrativistas e

indígenas pela manutenção da floresta em pé e fomenta a produção sustentável.

O objetivo é transformar o setor em exemplo de produção com baixa emissão de carbono visando diminuir os impactos das mudanças climáticas no mundo e ter produtos da agricultura com maior valor agregado e com mais visibilidade nos mercados internacionais, que hoje não exigem apenas qualidade e competitividade, mas também compromisso sócio-ambiental.

#### VANTAGENS COMPETITIVAS DE RORAIMA

- Produção na entressafra do Brasil,
- Relevo suave e plano, propício à mecanização,
- Menor consumo de calcário para correção dos solos,
- Precipitação pluviométrica suficiente e regular,
- Abundância de água (superficial e subterrânea) para irrigação.
- Insolação mais elevada e a excelente faixa de temperatura para o crescimento vegetal, com pequena variação no comprimento do dia (12h), proporcionam maior precocidade das culturas e criações, maior teor de óleo nos grãos, brix\* mais elevado das frutas e alta produtividade.

\*brix: Escala que mede a quantidade de açúcar.

A close-up photograph of a person's hands holding a large quantity of yellow soybeans. The person is wearing a light blue and white striped shirt. The background is blurred, focusing attention on the hands and the beans. The text is overlaid on the image.

# **A melhor fronteira agrícola do país**

**Estratégia de escoamento  
para o mercado internacional**



Localizado no extremo norte do Brasil fazendo fronteira “seca” internacional com acesso disponível aos mercados regional e internacional, Roraima trabalha para consolidar um sistema logístico eficiente. Sua localização é estratégica e possibilita acessar o mercado externo com investimentos mais baixos em logística.

O Estado é conectado às demais regiões do país diariamente com uma oferta regular de voos e também está ligado via terrestre com a sede administrativa e vilas de todos os municípios, bem como cidades nacionais e internacionais de interesse estratégico para o desenvolvimento.

Distante de Roraima apenas 750 km, o porto de Manaus no Amazonas é o maior porto fluvial do mundo, além de ser o porto mais próximo de Boa Vista, e distante aproximadamente 3 mil milhas náuticas do Canal do Panamá.

A produção pode ser embarcada em cargueiros e destinada aos mercados nacionais e internacionais. No processo de fortalecimento da logística de mercado, o Governo de Roraima tem colocado como prioridade a articulação junto aos Ministérios da Economia e das Relações Exteriores, bem como articulação política com a classe dirigente da região, para a efetivação do projeto de integração rodoviária com a Guiana, por meio da estrada Lethem – Linden.

A ponte internacional sobre o Rio Tacutu, construída pelo governo brasileiro entre

as cidades de Bonfim, no lado brasileiro e Lethem, na Guiana, foi o primeiro passo para um salto na parceria entre os dois países. O asfaltamento da estrada Lethem-Linden e o porto de águas profundas, próximo a Georgetown, capital guianense, são dois projetos defendidos pelo Brasil, que vão criar um novo e dinâmico corredor de exportação para o Atlântico, reduzindo a distância para os mercados consumidores do hemisfério norte.

Dessa forma a Guiana se constitui como mais uma alternativa para a produção roraimense, fortalecendo ainda mais a competitividade do Estado, por meio da redução significativa dos custos com logística de transporte, tornando o cenário ainda mais atrativo para quem pretende produzir em Roraima.

#### VANTAGENS COMPETITIVAS ADICIONAIS

- Comparando as distâncias de áreas produtivas e o porto para o escoamento da produção, Roraima tem uma vantagem enorme por ter a menor distância e uma malha viária toda pavimentada.
- Principais rodovias federais pavimentadas em toda a sua extensão e boa malha de estradas vicinais.

#### Distâncias partindo de Boa Vista para os portos

CARACAS (VE): 1.490 km

CABELLO (VE): 1.486 km

PUERTO ORDAZ (VE): 818 km

MANAUS (AM): 748 km

ITACOATIARA (AM): 936 km

GEORGETOWN (GY): 679 km



- **Localização geográfica privilegiada, na proximidade de grandes mercados.**
- **Vocação agroindustrial, agregação de valor a produção, nichos de mercado e transformação de proteína vegetal e animal.**

A posição geográfica, as vocações produtivas e a rede de garantias ao investimento produtivo em Roraima, como a segurança de propriedade, a ampla estrutura de incentivos federal e estadual e apoio mercadológico, são fatores que concorrem para o fortalecimento e manutenção de um ambiente favorável ao desenvolvimento de diferentes negócios.

Com uma população formada por pessoas vindas de vários lugares do país e de outros países, que ocupam, cuidam e desenvolvem uma área de 223.644km<sup>2</sup> de uma Amazônia diferenciada e caracterizada com grande distinção de relevo e flora, onde a grande Floresta é cortada por um imenso cerrado roraimense, até encontrar a região das serras no Planalto da Guiana, Roraima é povoada por 631.181 habitantes (IBGE 2020), divididos em 15 municípios e concentrados 66,48% - 419.652 habitantes - na capital Boa Vista, garantem a riqueza e a diversidade cultural existente.

Um Estado jovem e moderno com uma boa oferta de serviços de comunicação, telecomunicação e Internet, ampla oferta de serviços financeiros, uma excelente rede de escolas privada e pública para atender os ensinos: fundamental, médio e superior.

**POPULAÇÃO**  
(IBGE 2020)

**631.181hab.**

**PIB TOTAL**

(IBGE 2018)

**R\$13 BILHÕES**

**RENDA PER CAPITA**

(IBGE 2020)

**R\$ 23.000**

**32 ANOS**

**CONSTITUIÇÃO**

Com foco no crescimento ordenamento, o Governo de Roraima atua com compromisso de desenvolver o Estado nos próximos dez anos e para isso tem atuado fortemente para:

- **Garantia da Segurança Jurídica: Priorizando a Regularização Fundiária;**
- **Dar agilidade no Licenciamento Ambiental;**
- **Transparência e orientação nos processos para acesso aos incentivos;**
- **Consolidação da matriz Energética e da eletrificação rural, garantindo a oferta de energia mais confiável em todo o Estado.**

São compromissos que permeiam a governança territorial e garantem a verdadeira transformação da base econômica de Roraima.

Com a aprovação da Lei nº 14.004/2020 que retirou os entraves do georreferenciamento das glebas, o Estado ganhou acesso as suas terras, permitindo os investimentos na regularização fundiária como um dos incentivos à produção agrícola.

A modernização e melhoria de procedimentos na Lei nº 976/14, que trata da regularização fundiária em áreas rurais, tornou-a mais ágil, transparente e moderna contribuindo para o produtor ter ganhos de eficiência e escala.

**GRANDE  
CONTRIBUINTE  
NA PRESERVAÇÃO  
DA AMAZÔNIA**

**73,02%**

**Áreas Institucionais  
PÚBLICAS E PROTEGIDAS**

**9%**

**TERRAS DISPONÍVEL  
PARA PRODUÇÃO**

**2.054.000 ha**

# MAPA DA PRODUÇÃO DA SOJA EM RORAIMA



Áreas consolidadas



Fácil acesso



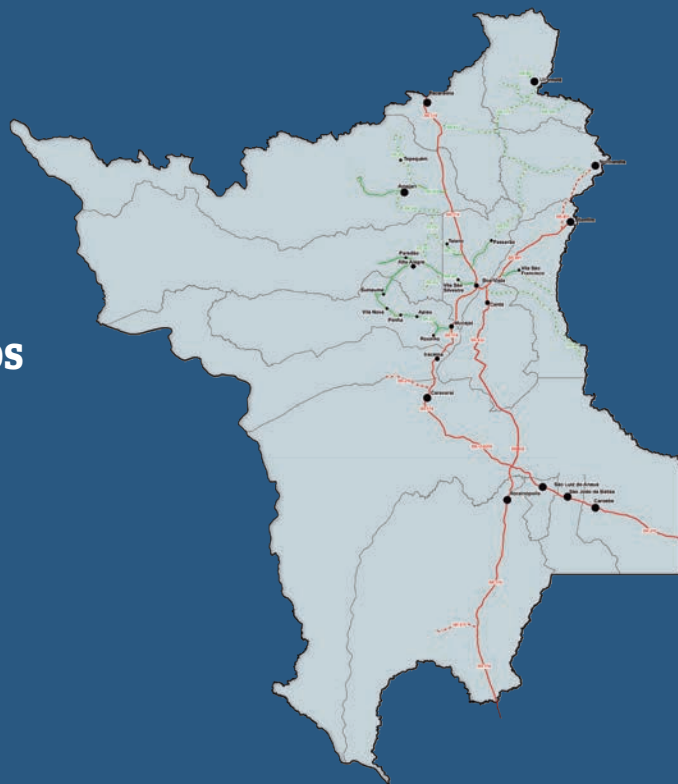
Cultivos há mais de 20 anos

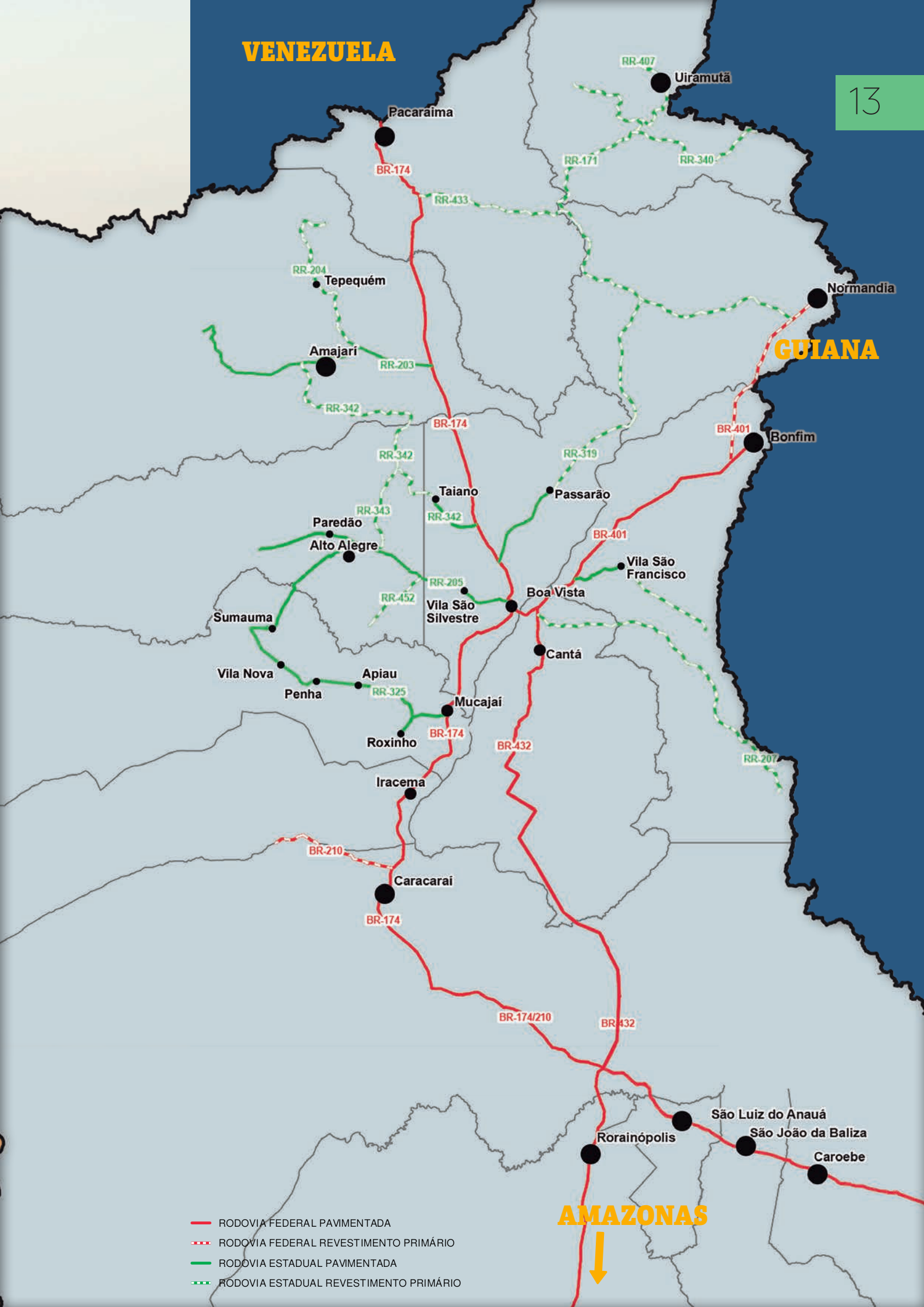


Pesquisa e tecnologia  
implantadas



Fácil escoamento





GUIANA

AMAZONAS

Com a aprovação da Lei 14.004/2020 e a modernização da Lei 976/2014, o Governo de Roraima, por meio do Iteraima (Instituto de Terras de Roraima), avança na regularização fundiária com a implantação do programa Aqui tem dono, que garante ao produtor, acesso às políticas públicas de desenvolvimento mediante o recebimento do Título Definitivo da terra. O programa prevê diversos incentivos ao produtor.

#### GANHOS COM A NOVA LEI DE TERRAS

- **Pode Regularizar até 2.500 hectares - Antes eram 1.500;**
- **Pode Regularizar mais de uma área no mesmo CPF - Antes era apenas uma;**
- **Validade da Autorização de Ocupação (AO) até a emissão do Título Definitivo.**

O Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, cuja previsão legal está baseada no inciso II do artigo 9 da Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981 e que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 4.297, de 10 de julho de 2002, estabelecendo critérios para o ZEE-Brasil, citado também no Código Florestal, Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012, o que garantirá em breve mais uma oportunidade competitiva.

Essa vantagem competitiva, atendidas as condicionantes do Código Florestal (Lei nº 12.651/2012 no art. 12), estabelece que toda região que tiver percentual superior a 65% da sua área ocupada por unidades

## AQUI TEM DONO EMISSÃO DE TÍTULOS DEFINITIVOS

**606.697**  
Hectares Legalizados

**4.321**  
Títulos Emitidos  
(fonte: Iteraima 2020)

META 2030  
**20.000**  
TÍTULOS EMITIDOS

de conservação, será contemplado com o direito de ocupação e uso em 50% do total da terra, em vez dos 20% atuais. Dessa forma, a área produtiva do Estado aumentará em torno de 30% nos imóveis situados em floresta amazônica.

Com a regularização fundiária e o Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, a ocupação das áreas, torna-se mais ágil, transparente e moderna proporcionando ao produtor, ganhos de eficiência e escala, uma vez que ambos beneficiam a todos na medida em que ampliam a conservação ambiental e possibilitam o acesso ao crédito para geração de riqueza, trabalho e renda.



### **Gestão ambiental:**

Foco para fortalecer o desenvolvimento

O crescimento de Roraima também tem foco na política econômico-ambiental, pois é parte integrante do processo de planejamento, desenvolvimento e modernização do Governo de Roraima, que tem como base a promoção do desenvolvimento econômico em bases sustentáveis de baixa emissão de gases de efeito estufa e como estratégia de impulsionamento sustentável do desenvolvimento.

Para isso, atua com agilidade no processo de emissão de Licenças de Produção, com o fortalecimento e modernização da estrutura e revisão de marcos legais e políticas de valorização ambiental, com adoção de medidas estruturais que estão transformando o processo de gestão ambiental da Femarh (Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

Segundo dados do PRODES (2020), Roraima ocupa o 2º lugar na lista dos Estados brasileiros que compõem a Amazônia Legal, de maior conservação

ambiental. Cerca de 3,32% do seu território é considerado área desmatada e isso o posiciona como um dos melhores em termos de conservação ambiental da Amazônia, ficando atrás apenas do Amapá.

- **Aplicação conforme preconiza a lei de licenças com até 10 anos de validade;**
- **Reformulação de todo o amparo legal, trazendo modernidade e uma visão legal mais adequada aos novos tempos;**
- **Estruturação física e tecnológica para melhor atendimento aos produtores;**
- **Formação de parcerias institucionais com outros órgãos para criação de um sistema único onde será possível dinamizar o atendimento aos produtores;**
- **Estruturação de Sistema de Valorização Ambiental e Desenvolvimento Sustentável de Roraima (REDD+)**
- **Desenvolvimento de atividades agropecuárias e florestais sustentáveis e de baixa emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE**

A sinergia entre economia e o meio ambiente, com o fortalecimento das cadeias produtivas, a diversificação dos arranjos produtivos locais, desenvolvimento e ordenamento territorial e a conservação ambiental, em diálogo com as tendências

globais de desenvolvimento e mercados, ao Acordo de Paris, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), salvaguardas e critérios ambientais, sociais e de governança, são compromissos do Governo de Roraima para a promoção do desenvolvimento, priorizando as riquezas naturais e os ativos ambientais do território, como fonte de geração de novos negócios, inclusão produtiva, implementação de modelos de bioeconomia, processos industriais e cadeias produtivas sustentáveis, que tem oportunizado o crescimento do Estado. Como melhor fronteira agrícola do país, Roraima tem condições que geram diferenciais para quem produz.

O plantio, diferente do restante do Brasil, inicia entre abril e maio, período em que as demais regiões realizam a colheita. O investimento na produção de grãos tem ganhado destaque, pois também ocorre na entressafra do Brasil.

O tempo a mais de sol entrega à soja, por exemplo, um diferencial na qualidade do grão, que devido ao maior tempo para a fotossíntese da planta, ganha maior teor

de proteína e óleo, elevando a um novo patamar a produção da leguminosa.

Incentivado pelas políticas do Governo de Roraima, o Estado segue expandindo a área plantada e deve crescer 33% em 2021. A meta é chegar a 111 mil hectares divididos entre soja, milho, arroz e feijão, ultrapassando os 76 mil hectares cultivados em 2020.

Enquanto nos outros estados o momento é de colheita, por aqui o plantio é iniciado para colher ainda no mesmo ano, meados de setembro.



**Produtividade de 55 sacas por hectare.**

## Comparativo da área plantada

2020		2021	
<b>SOJA</b>	<b>50 MIL HECTARES</b>	<b>SOJA</b>	<b>81 MIL HECTARES</b>
<b>MILHO</b>	<b>13 MIL HECTARES</b>	<b>MILHO</b>	<b>14 MIL HECTARES</b>
<b>ARROZ</b>	<b>12 MIL HECTARES</b>	<b>ARROZ</b>	<b>13 MIL HECTARES</b>
<b>FEIJÃO</b>	<b>1 MIL HECTARES</b>	<b>FEIJÃO</b>	<b>3 MIL HECTARES</b>
<b>TOTAL</b>	<b>76 MIL HECTARES</b>	<b>TOTAL</b>	<b>111 MIL HECTARES</b>

Fonte: Seplan-GOVRR, 2021





## “O Amazonas é um mercado consumidor em potencial para nossos produtos da fruticultura.”

A fruticultura ocupa lugar estratégico no plano de desenvolvimento de Roraima. O governo trabalha na estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de frutas nativas, tropicais, citricultura, dentre outras.

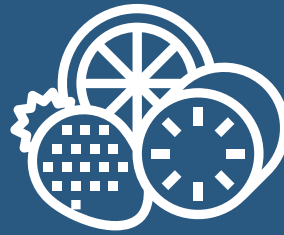
A fruticultura tem se caracterizado como uma atividade de grande importância na exploração econômica sustentável da rica diversidade vegetal da Amazônia, onde as espécies para fins industriais têm apresentado maior potencial em função da abrangência de vários segmentos da cadeia produtiva.

Consolidadas e produzindo em escala comercial, banana, cacau, melancia, maracujá, limão, laranja, mamão, melão, abacaxi, manga, cupuaçu e açaí se destacam. Banana e citros predominam na região sul, onde os municípios de Caroebe e Rorainópolis respondem por 35% da produção, em sua maior parte, comercializada para Manaus/AM. (Fonte: PAM/ IBGE, 2017)

Entre as frutas nativas, uma das grandes apostas é o camu-camu, considerado uma “super fruta” devido ao alto teor de ácido ascórbico. O caçari como também é conhecido é a fruta com maior teor de Vitamina C do mundo.

### PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Banana	Todo o Estado, sendo mais expressiva no município de Caroebe e Iracema
Manga	Boa Vista, Cantá, Bonfim, Normandia
Melão	Boa Vista, Bonfim, Normandia
Melancia	Todo o Estado, sendo mais expressiva no município de Bonfim e Normandia
Citrus	Todo o Estado, sendo mais expressiva no município de Caracaraí e Rorainópolis
Maracujá	Todo o Estado
Abacaxi	Todo o Estado, sendo mais expressiva no Município de Cantá
Caju	Toda a região Norte de Roraima
Mamão	Todo o Estado



*Packing House* e agroindústrias são potenciais investimentos para aproveitar as frutas e atingir novos mercados. A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) desenvolveu um projeto denominado APL de frutas processadas no sul de Roraima, que aponta potencialidades para beneficiamento de frutas de diversos portes.

## **“Outra cultura que tem se destacado é o cultivo de Cacau. O Governo incentiva pequenos produtores com a distribuição de mudas na regiões onde estudos apontam maior produtividade.”**

Dessa forma o Governo de Roraima trabalha para expandir a produção de cacau. As 50 mil mudas foram distribuídas entre 50 agricultores do município de Caroebe, por meio da articulação entre o governo, a Ceplac (Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira), instituição de pesquisa vinculada ao Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e BBF (Brasil BioFuels) em São João da Baliza, que cedeu a utilização do viveiro da empresa para o desenvolvimento das mudas.

As 27 variedades de sementes doadas pela Ceplac, instituição de pesquisa vinculada ao Mapa, compõe o plano de produção de cacau cujo compromisso para 2022

é o plantio de mais de 500 hectares de cacau no Sul do Estado ampliando a pauta produtiva roraimense.

O investimento do Estado de Roraima em tecnologias sustentáveis para o fortalecimento da fruticultura compõe o Plano de Desenvolvimento para incentivar e ampliar a produção de mudas e plantio, por meio do acompanhamento técnico, pesquisa e assistência.

Investidores instalados no município são referência na produção, com níveis de produtividade elevados pelo uso de tecnologias. A tecnologia aplicada à produção, também é ofertada ao



**“Cebola e batata doce também chamam atenção pelo potencial. O investimento está consolidado na região do Tucano, no município de Bonfim e no Truaru, em Boa Vista”.**

agricultor familiar pelo corpo técnico da Seapa (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima).

No que se refere ao plantio de batata doce, somente uma pequena propriedade na região do Tucano, atinge média de 60 toneladas por hectare. A mesma cultura na região do P.A (Projeto de Assentamento) Nova Amazônia atinge uma produtividade de 36 toneladas por hectare.

## Florestas plantadas

A indústria de florestamento também se destaca. O setor se torna cada vez mais importante como matéria-prima para diversas indústrias que usam madeira serrada, extrativos de madeira, biomassa, celulose e madeira reconstituída. Na região sul de Roraima há um significativo polo de investimentos.

O investimento na indústria de florestamento ou reflorestamento é uma atividade recente em Roraima, mas que igualmente representa um potencial atrativo para investimentos. Atualmente o Estado possui um plantio expressivo de dendê e mogno africano, e inicia investimentos no plantio de teca e pau de balsa.



**DENDÊ** - 5.000 hectares, capacidade de produção 30 mil toneladas de biodiesel por ano.

**MOGNO AFRICANO** - 600 hectares

**TECA** - 80 hectares florestas plantadas

**PAU DE BALSA** - 50 hectares

**São mais de 1 milhão de hectares e boas oportunidades de investimentos.**



**TIPO  
EXPORTAÇÃO**  
**Produção  
de Melão de  
Roraima para  
o mundo**

A região do Tucano, no município de Bonfim, tem se destacado na produção de melão para exportação. O investimento na produção de melão em Roraima foi fortalecido por meio de um projeto piloto que reuniu 10 produtores que criaram o grupo Pioneiros do Melão Roraima.

O projeto que começou com o contato entre o governador Antonio Denarium e Luiz Roberto Barcelos, um dos maiores produtores de melão do mundo e presidente da Associação Brasileira de Frutas, que veio conhecer a potencialidade de Roraima, resultou na adoção de um novo método de produção de mudas após uma visita ao Nordeste do Brasil, nas áreas de produções da Agrícola Formosa, maior produtora de melão do País.

As estufas da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) foram utilizadas para o cultivo das sementes. Cerca de quinze variedades delas foram e continuam em fase de teste para identificar as cinco variedades que mais se adequem ao mercado internacional e a potencialidade produtiva.

Dez agricultores participaram do projeto piloto, plantando um hectare cada um e conseguindo produzir mais de 300 toneladas. Uma produção que superou as expectativas, alcançando 100 toneladas por hectare. O projeto piloto analisa questões como o tamanho do fruto, o peso, e grau brix.

O melão produzido em Roraima alcançou um índice 15 graus brix. Um diferencial em relação ao mercado brasileiro. Contudo, o mercado exterior aceita um brix de 12 graus, e a pesquisa segue para alcançar essa meta.

Atributo igualmente importante e o tempo de produção até a colheita que foi realizada em 55 dias do cultivo. A qualidade do fruto, se traduz em um fruto mais doce e na qualidade da polpa.

O clima seco e ventilado, que dispensa a utilização de fungicidas, aliado ainda a água perene e de alta qualidade comprovada por estudos, se traduz em um melão de qualidade excepcional. O Governo de Roraima, por meio das agências do setor ofereceu apoio técnico para os agricultores em todas as fases do projeto.

Segundo produto na pauta de exportações da fruticultura brasileira, a produção do melão em Roraima entra na pauta agrícola de Roraima como produto estratégico para alcançar mercados internacionais e o mercado interno se abre para novos investidores.

#### **OPORTUNIDADES PARA INVESTIMENTOS EM:**

- **Novas variedades e/ou pesquisa para a adaptação para Roraima;**
- **Sistema de cultivo para melhor aproveitamento das condições favoráveis;**
- **Mão de obra especializada;**
- **Capacitação em mão de obra especializada e técnica.**

A herd of white Zebu cows with prominent humps and horns, standing in a lush green field. The cows are the central focus, with one in the foreground looking directly at the camera. The background is a soft-focus green field.

**Carne**  
*made in*  
**Roraima**

## Potencial produtivo em carnes bovina, ovina, suína, aves e peixes

A pecuária é uma atividade econômica tradicional em Roraima, principalmente nos municípios da região sul, mas ainda com extensas áreas propícias ao desenvolvimento da atividade em todo o Estado, principalmente com a integração lavoura/pecuária/floresta.

A topografia plana favorece a Pecuária. As savanas de Roraima são propícias com pastagens naturais, e são facilmente passíveis de substituição por espécies de capim de melhor qualidade. As áreas de mata têm solos de melhor qualidade e chuvas mais bem distribuídas ao longo do ano, propiciando condições vantajosas, além da viabilidade da integração lavoura-pecuária.

A raça predominante é a Nelore, mais resistente e adaptada para a produção de carne. Mas a produção de leite, também encontra bastante potencial, com a raça Girolanda.

E se deve aos investimentos em tecnologias que melhoram o manejo nutricional, reprodutivo e o ambiente no trato animal, proporcionando maior produtividade e qualidade.

No rebanho ovino, predominam Santa Inês, originária do nordeste brasileiro e a Barriga Negra, do Caribe, que apresenta maior rusticidade e maior número de cordeiros por parto, adaptando-se melhor às condições de criação extensiva nos lavrados (cerrados).

### O abate bovino

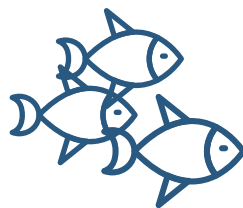
O abate bovino em Roraima no ano de 2020 teve crescimento, mostrando o potencial pecuário do Estado. Ao todo, somando os animais abatidos sob serviço de inspeção federal e estadual, foram 76.645 bovinos.

Os serviços de inspeção são constantes para garantir a qualidade da carne. Novas metodologias foram adotadas para abate mais humanizado e Roraima conta com três abatedouros registrados no SIE (Serviço de Inspeção Estadual): um em Boa Vista, um no Cantá (36 km da capital) e um em Rorainópolis (295 km da capital e 488 km de Manaus) e um com SIF na capital, Boa Vista.

### Em relação à bovinocultura:



- **Topografia plana favorece a pecuária.**
- **Savanas de Roraima são propícias como pastagens naturais, por outro lado, são facilmente passíveis de substituição por espécies de capim de melhor qualidade.**
- **Áreas de mata de Roraima têm solos de melhor qualidade e chuvas mais bem distribuídas ao longo do ano, propiciando condições vantajosas, apesar dos custos mais elevados de implantação.**
- **Viabilidade da integração lavoura-pecuária.**



## Produtividade 4.555kg/1ha de lâmina d'água

### Piscicultura

A piscicultura de Roraima apresenta um grande potencial, favorecido pelos recursos hídricos, genéticos, climáticos e técnicos.

A topografia levemente acidentada favorece a identificação de áreas passíveis de barramento, possibilitando a execução de açudes com baixo custo, o que, via de regra, evita a necessidade, de investir pesadamente em tanques escavados. As chuvas regulares e intensas no período do inverno possibilitam o enchimento dos açudes e a relativa impermeabilidade dos solos, reduz a drenagem e, portanto, mantém os níveis de água por mais tempo.

As características físico-químicas diferenciadas da água de diversas regiões de RR opor-

tunizam uma produção que geram lucros entre 35% e 45% de acordo com a propriedade.

Na Amazônia 36 espécies são comercializadas, das quais 18 apresentam produção significativa, com destaque para: Tambaqui, matrinxã, curimatá, pirarucu e pirapitinga.

No Estado, as áreas potenciais para investimento são: Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Mucajaí. Para o fortalecimento do setor pesqueiro, Roraima que possui um vasto potencial para empreendedores que invistam na atividade de cultivo de peixes, em especial o tambaqui, com oportunidades de exportação tanto para o mercado nacional como para o internacional.

### PISCICULTURA

- **Topografia levemente acidentada favorece a identificação de áreas passíveis de barramento, possibilitando a execução de açudes com baixo custo.**
- **Chuvas regulares e intensas no período do inverno, possibilitando o enchimento dos açudes.**
- **Relativa impermeabilidade dos solos, reduzindo a drenagem e, portanto, mantendo os níveis de água por mais tempo.**
- **Características físico-químicas diferenciadas da água de diversas regiões de Roraima.**





## 5,8 milhões de ovos por mês

### Produção de ovos

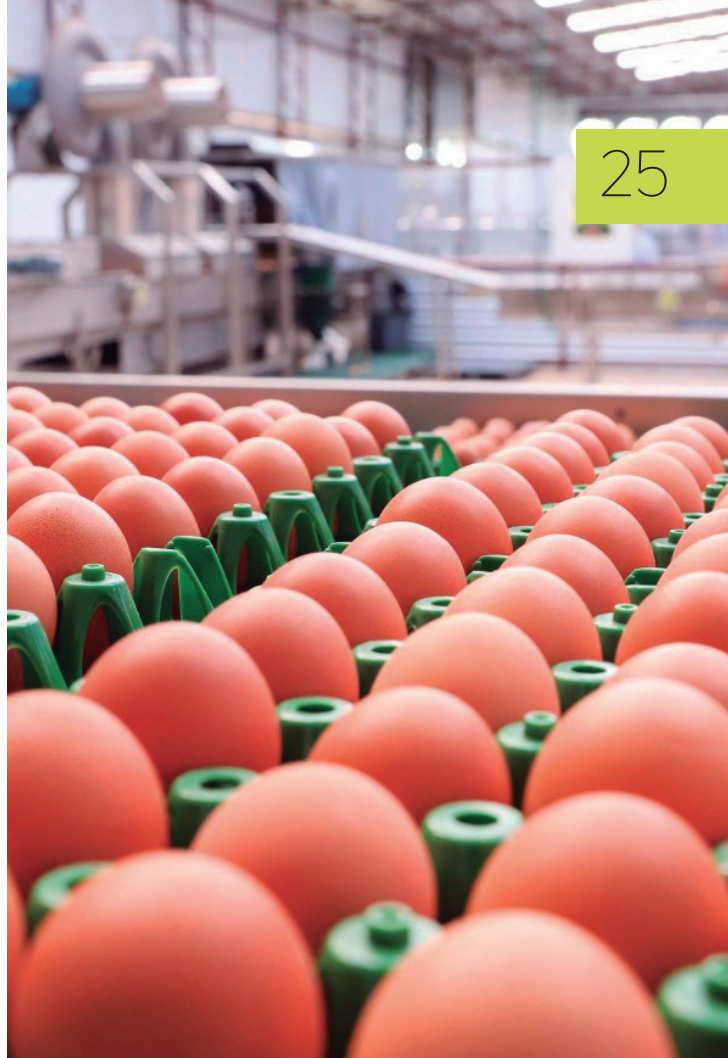
Uma agroindústria em crescimento, a avicultura de postura roraimense registrou um aumento de 20% na produção do mês de maio de 2020 em comparação com o mesmo período do ano de 2019. A produção passou de 4,64 milhões de ovos por mês para 5,8 milhões.

Crescimento que reflete a procura cada vez maior pelo produto, além de ser um alimento de alto valor nutricional e dinâmico. A produção é toda consumida no mercado interno.

A maior parte das granjas está situada nos arredores da capital, Boa Vista, o que facilita a logística, permitindo uma distribuição constante em pequenos e grandes supermercados.

### Apicultura

A produção de mel em Roraima faz parte da pauta de exportações. Com um maquinário moderno, a capacidade de beneficiamento é de 30 toneladas por mês, comercializado para outros Estados do Brasil. O mel de Roraima chega a São



Paulo, Amazonas, Piauí, entre outros.

A Associação dos Apicultores de Roraima, localizada na região de Monte Cristo, zona Rural de Boa Vista, realiza o beneficiamento do mel, que possui o SIE (Selo de Inspeção Estadual) que garante a procedência do produto e possibilita a comercialização da produção dos 64 apicultores de Boa Vista, cadastrados junto à associação.

O segmento recebe apoio contínuo do Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Agricultura, com assistência técnica. Além disso, recentemente renovou o Termo de Autorização de Uso de Bem Público, para que a associação continue utilizando o prédio, pertencente ao Governo do Estado.

# Roraima: Entrada em mercados internacionais, um hub para a Amazônia



O comércio exterior é uma oportunidade para o desenvolvimento econômico de Roraima, de forma real e viável para expansão. A balança comercial é muito positiva, são US\$ 147,5 milhões de saldo (Seplan/Decoex 2020).

A Venezuela ainda se consolida como principal comprador e o fato do país

TOTAL EXPORTADO

**US\$ 179,9  
MILHÕES**

**VENEZUELA  
96% DAS  
EXPORTAÇÕES**

atravessar uma crise econômica, política e humanitária, que ocasionou o sucateamento da sua indústria, e a desarticulação comercial com vários países, abre uma "janela de oportunidades" para os empreendedores de Roraima.

A escoação de produtos de primeira necessidade como açúcar, óleo de soja e alimentos derivados da farinha para o mercado venezuelano se mantém com perspectivas de crescimento nos próximos

anos, mesmo com o restabelecimento das condições políticas no país.

Diante desses números, Roraima busca a ampliação da pauta de exportações para esse o país vizinho, principalmente nas regiões dos Estados mais próximos, como Bolívar, Anzoátegui e Monagas.

Mas as exportações de Roraima não se destinam a apenas um país. A exportação da soja que atinge um volume de US\$ 39,1 milhões, tem como destino a Europa e EUA.

Se consideramos ainda o volume de trocas comerciais globais e a posição geográfica de Roraima, é possível posicionar o Estado como o HUB para a Amazônia e desta para o mundo, pelo potencial importador-exportador-distribuidor. O investimento por parte do Governo Federal para

TOTAL IMPORTADO

**US\$ 32,4  
MILHÕES**

**CHINA  
80% DAS  
IMPORTAÇÕES**

**Mercado potencia: +/- 80 milhões de consumidores**

<b>Caribe</b>	<b>44,4 milhões</b>	<b>Venezuela</b>	<b>28,4 milhões</b>
<b>Amazonas</b>	<b>4,2 milhões</b>	<b>Guiana</b>	<b>786,5 mil</b>

consolidar Roraima como Corredor do Desenvolvimento Brasil-Guiana (com um investimento estimado em R\$ 2 bilhões), demonstra a solidez que o projeto possui. Constituído por um corredor de desenvolvimento ligando o Estado de Roraima a Guiana através de:

1. Estruturação de estrada com aproximadamente 500 km.
2. Porto de águas profundas
3. Cabo de fibra ótica, etc., remete à importância do projeto para o Estado, deixando-o ainda mais competitivo em termos de produção agrícola, além de viabilizar energia limpa (gás) a um preço competitivo. Soma-se a isso, a economia em milhões não

somente para CCCR, mas também para os geradores privados. Além disso, o projeto propõe suprir boa parte dos sistemas isolados no Norte. O projeto tem um potencial de economia para Roraima de R\$ 300 milhões por ano e potencial de economia para o Brasil de R\$ 2 bilhões.

### FORTALECIMENTO DA BASE EMPRESARIAL LOCAL

A iniciativa privada em Roraima vem se fortalecendo, motivada por muito planejamento, metas, persistência e determinação dos empreendedores, além da gestão do Governo do Estado, que atua na criação de políticas que sustentem o desenvolvimento interno.

A atividade empresarial ganha espaço e cresce, juntamente, com a expansão do agronegócio, da construção civil e do atacado e varejo de gêneros alimentícios que estão impulsionando o PIB estadual e, estabelecem uma relação direta com a performance positiva para o crescimento da indústria, comércio e serviços.

Atualmente a construção civil é a atividade industrial com maior ocupação de mão de obra e concentração de investimentos.

O Setor Industrial ganha um posicionamento estratégico e se fortalece, uma vez que o grande objetivo é estabelecer na cultura empresarial as vantagens para agregar valor ao produto do agronegócio, fazendo surgir um movimento agroindustrial no Estado para constituir e consolidar a produção - Made in Roraima, estendido para os mais

## INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS

**31.698**  
EMPRESAS ATIVAS  
(JUCERR, 2021)

**R\$6,42 BILHÕES**  
SEPLAN(CGEES 2020)

**79.794**  
MÃO DE OBRA DIRETA

diversos setores, como design móveis e artefatos de madeira, moda e outros.

O setor de comércio e serviços representa 91,61% das empresas ativas (empresômetro 2020), com uma expansão muito associada ao comércio atacadista e varejista de alimentos, artigos do vestuário, moda e beleza, bem como, a prestação de serviços especializados para empresas e pessoas físicas.

Nos últimos 15 anos, o setor da educação é quem mais tem contribuído com a elevação do nível de formação e fomentado o empreendedorismo na população, causando a elevação significativa na qualidade e na diversificação dos negócios, além da especialização da mão de obra. Hoje, a população universitária é superior a 30 mil estudantes.

### **O DISTRITO INDUSTRIAL ESPAÇO DA PRODUÇÃO "MADE IN RORAIMA"**

O Distrito Industrial Governador Aquilino Mota Duarte, localizado no perímetro urbano da capital, possui uma área de 785 hectares e está situado às margens da BR 174, com fácil acesso à Venezuela e República Cooperativista da Guiana, bem como ao Estado do Amazonas.

Atualmente o distrito reúne 153 empresas instaladas (DICS/SEPLAN 2020), com atividades que se destacam para o beneficiamento de grãos (arroz), indústrias de madeira/móveis, produtos cerâmicos (tijolos e telhas), artefatos de concreto, curtume, produtos químicos (sabão e detergentes), fábrica de ração, tintas/argamassas e transportadoras.

O projeto de revitalização do Distrito Industrial, em pavimentação e drenagem, proporcionará um melhor cenário e mais comodidade para os empresários que já atuam no local, além de facilitar a instalação de novos empreendimentos.

Além do Investimento em infraestrutura, a segurança jurídica com a Regularização Fundiária dos empreendimentos já instalados e aos que desejam investir no distrito, se consolida com a entrega dos títulos dos imóveis.

## **NOVO DISTRITO**

**R\$ 18 MILHÕES**  
INVESTIDOS EM  
INFRAESTRUTURA

SEGURANÇA  
JURÍDICA  
**62 Títulos**  
**Emitidos**  
(2019 a 2021)

**153**  
EMPRESAS  
INSTALADAS

**DECRETO 29.758/2020**  
**EDITAL PÚBLICO**  
Transparência na ocupação  
e acesso aos lotes

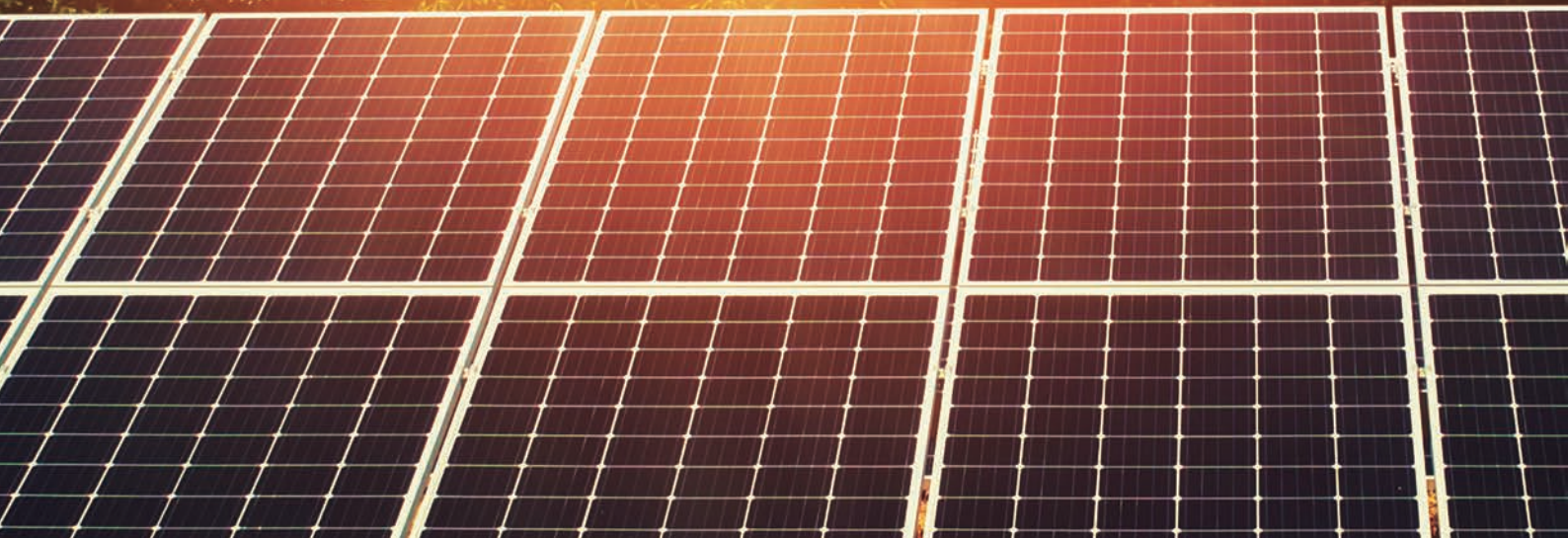
## **USINAS SOLARES FOTOVOLTÁICAS, BIOMASSA E BIOCOMBUSTÍVEIS:**

**Investimento de R\$ 1,8  
bilhão para geração de  
294 MW de energia limpa**

Roraima vive um momento promissor e o Governo do Estado segue trabalhando com foco no desenvolvimento socioeconômico, com o compromisso de assegurar o desenvolvimento com acesso confiável, sustentável, moderno e preço acessível de energia limpa para todos.



**GOVERNO  
DE RORAIMA**





# INCENTIVOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS

A diferença para produzir  
em Roraima

## INCENTIVOS FEDERAIS

### **BENEFÍCIOS FISCAIS EXTENDIDOS DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

(Portaria MF/MPO nº 300, de 20/12/1996)

Concede isenção do Imposto de Importação (II) em três mil produtos nas importações realizadas por empresas de todo o estado de Roraima na entrada de mercadorias na ZFM:

- Destinadas ao consumo interno;
- Destinadas a industrialização em qualquer grau, inclusive beneficiamento, a pesca e agropecuária, a instalação e operação de indústrias e serviços de qualquer natureza;
- Destinadas a estocagem para reexportação.

Para saber mais: [www.seplan.rr.gov.br](http://www.seplan.rr.gov.br)

### **PROGRAMA ESPECIAL DE EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA OCIDENTAL – PEX-PAM**

Importação de matérias-primas, insumos e componentes para industrialização de bens destinados exclusivamente à exportação com isenção de impostos:

- de Importação (II),
- de Exportação (IE),
- sobre produtos industrializados (IPI),
- de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

De pagamento de taxas, preços públicos e emolumentos devidos a quaisquer órgãos da administração pública; Inexigibilidade

ao cumprimento de Processo Produtivo Básico; Autorização de importações extracota; Concessão de quota-prêmio; e crédito prêmio para equalização de transporte.

### **ZONA FRANCA VERDE**

(Lei Federal nº 11.898/2009 e Decretos nº 6.614/2008 e 8.597/2015)

Zona Franca Verde é um incentivo, concedido pelo Governo Federal, para produção industrial nas Áreas de Livre Comércio que prevê a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) com preponderância de matéria-prima de origem regional, de origem vegetal, animal ou mineral, resultante de extração, coleta, cultivo ou criação animal nas ALC's de Boa Vista e Bonfim.

### **ÁREAS DE LIVRE COMERCIO (ALC) DE BOA VISTA E DE BONFIM**

(Lei Federal nº 25 de 21/12/1992 alterada Lei nº 682 de 24/09/2008)

Foram criadas, nos municípios de Boa Vista e Bonfim, no Estado de Roraima, áreas de livre comércio de importação e exportação, sob regime fiscal especial, estabelecidas com a finalidade de promover o desenvolvimento das regiões fronteiriças do extremo norte de Roraima e com o objetivo de incrementar as relações bilaterais com os países vizinhos, segundo a política de integração latino-americana.

Tendo como benefícios

- a redução de ICMS (Convênios CONFAZ 52/92 e 25/2008) para



mercadorias nacionais;

- a suspensão do Imposto de Importação (II);
- a suspensão do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

### **AINDA SOBRE AS ALC's DE BOA VISTA E BONFIM**

(Lei Federal nº 10.996/2004, alterada pelas Leis Federais nº 11.945/2009 e 12.350/2010)

Para empresas instaladas na ALC de Boa Vista e Bonfim fica concedido alíquota zero para:

- PIS (Programa de Integração Social) e a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) para as vendas de mercadorias para consumo ou industrialização nas ALCs, realizadas por pessoas jurídicas estabelecidas fora delas;
- Tributos federais para os produtos que são vendidos para as ALCs, com fins de industrialização e exportação.

Quem pode requerer:

Produtores vinculados à cooperativas e associações agropecuárias localizadas no Estado.

Benefícios concedidos:

- Fertilizantes, adubos e defensivos agrícolas; Aquisição de máquinas e equipamentos para agricultura e na pecuária; Cordas e cabos, arames farpados e lisos, telas metálicas e outros artefatos para construção de cercas; Peças e pneus para tratores e caminhões; Óleo diesel e óleo lubrificante para caminhões, máquinas, aparelhos de uso agrícola e veículos utilitários, desde que registrados em nome do contribuinte beneficiário, quando em serviço relacionado à atividade incentivada e devidamente cadastrado junto à SEFAZ; Partes e peças de reposição de máquinas e implementos agrícolas; Aquisição de produtos agrícolas em estado natural e que sejam destinadas exclusivamente à industrialização de beneficiamento e posterior comercialização no estado de Roraima.

Acesse: [www.seplan.rr.gov.br](http://www.seplan.rr.gov.br) e, faça a solicitação do Modelo de Carta Consulta no DEAGRO - SEPLAN/RR.

## **INCENTIVOS ESTADUAIS**

### **CRÉDITO DE ICMS PARA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIAS**

(Lei Estadual nº 215/98 alterada pela Lei Estadual nº 1.150/2016)

Incentivo fiscal para os empreendimentos agropecuários participantes do Projeto Integrado de Exploração Agropecuária e Agroindustrial de Roraima; Crédito fiscal presumido do ICMS e combustíveis.

### **ISENÇÃO OU REDUÇÃO DE ICMS**

(Lei Estadual nº 710/2009 que altera a Lei Estadual nº 25/92)

Dispõe sobre a isenção do diferencial de alíquotas nas aquisições de máquinas ou equipamentos, partes e peças destinadas ao ativo imobilizado de estabelecimento agropecuário ou industrial;

Redução de 17% para 12% da alíquota do

ICMS incidente sobre todas as operações com gado bovino, bufalino, suíno, ovino e caprino e produtos comestíveis resultantes de sua matança, em estado natural, resfriados ou congelados.

### **INCENTIVO AOS FREE SHOPS**

(Decreto nº 24.855-E/2018 que altera Decreto nº 4335-E/2001, no inciso XXVII)

Loja Franca – estabelece Saídas promovidas por lojas francas (Free Shops) instaladas nas zonas primárias do Aeroporto Internacional de Boa Vista e nos municípios de Bonfim e Pacaraima.

Para saber mais: [www.seplan.rr.gov.br](http://www.seplan.rr.gov.br) – DECOEX.

### **INCENTIVOS A PROJETOS CULTURAIS**

(Lei Estadual nº 318/2001)

Incentivo fiscal em apoio a projetos culturais. O contribuinte do ICMS que apoiar poderá deduzir do valor do imposto devido mensalmente os recursos aplicados no projeto, na forma e nos limites estabelecidos pela Lei e seu regulamento.

### **ESTÍMULO A GERAÇÃO DE ENERGIA**

(Lei Estadual nº 1.109/2016)

Institui Incentivo estadual à geração de energia (solar, eólica e biomassa) de até 5 megas, com ICMS Zero, por até 20 anos.

(Lei Estadual nº 1.458/2021)

Fabricação de biocombustível e de óleos vegetais.



## COMPARATIVO Pagamento de tributos e contribuições - Brasil e Roraima

TRIBUTOS FEDERAIS	BRASIL	RORAIMA
Imposto sobre a Importação de Produtos Estrangeiros (II)	Variável	Reduzido 88%
Imposto sobre Exportação de Produtos Nacionais (IE)	Variável	Isento
Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) – Pessoa Jurídica	25 a 34%	Reduzido 75%
Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI)	Variável	Isento
Imposto Territorial Rural	Variável	Variável

TRIBUTOS ESTADUAIS	BRASIL	RORAIMA
Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre a Prestação de Serviços de Transporte e de Comunicação	17%	17% direito a crédito fiscal presumido do ICMS (lei nº 215)
Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	1 a 3%	1 a 3% Isenção para veículos (lei nº 215)
Imposto Sobre Transmissões Causa Mortis e Doação de Qualquer Natureza (ITCD)	2 a 4%	2 a 4%

CONTRIBUIÇÕES	BRASIL	RORAIMA
Contribuições Trabalhistas ou Sobre a Folha de Pagamento (INSS)	20% + 8%	20% + 8%
Contribuições para o Sistema "S"	1%	1%
Contribuições Sobre o Faturamento (PIS e COFINS)	4%	4%
Contribuições Sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuições Sobre as Importações	7,6 e 1,65%	Isento

## FONTES DE RECURSOS

### FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (FDA)

É uma linha de crédito com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), destinada a projetos de empresas privadas com empreendimentos na Amazônia Legal, por meio da avaliação de viabilidade técnica, econômica e administrativa dos projetos encaminhados à Caixa pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

O financiamento é destinado à implantação, ampliação, diversificação ou modernização de empreendimentos. Podendo ser destinados para:

- Obras civis;
- Equipamentos de infraestrutura (incluindo montagem);
- Infraestrutura;
- Máquinas e equipamentos novos;
- Aparelhos;
- Veículos utilitários novos;
- Móveis e utensílios novos.

Tem como limite de financiamento até 80% do investimento total do projeto, limitada a 90% do investimento fixo. O prazo total máximo da operação é de até 12 anos, incluindo o período de carência, podendo ser até 20 anos para projetos considerados de infraestrutura. Os recursos do FDA são operados por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.

Para saber mais. acesse: [www.gov.br](http://www.gov.br)

### FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) é a principal fonte de recursos financeiros estáveis para o crédito de fomento da Região Norte e um dos principais instrumentos econômico-financeiros de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), elaborada pelo Ministério da Integração Nacional.

Com taxas que na sua maioria não ultrapassam 5% a.a. é uma das principais fontes de recursos de financiamento para empreendimentos na Amazônia.

Em Roraima existe uma disponibilidade de recursos superior a R\$ 400 milhões para serem operados em 2021.

Para saber mais. acesse:  
[www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br)

### FUNDER - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DE RORAIMA

- É o fundo estadual de incentivo financeiro à implantação e expansão de empreendimentos.
- Quem pode requerer:
- Mini, Pequeno, Produtor Rural e suas associações e cooperativas;
- MEI, Micro e Pequena Empresa.
- Benefícios concedidos:
- Investimento fixo, semifixo, misto;
- Custeio Agrícola e Pecuário;
- Capital de giro puro e associado.

Para saber mais acesse:  
[www.desenvolve.rr.gov.br](http://www.desenvolve.rr.gov.br)

# RORAIMA

Alta produtividade  
Regularização fundiária  
Solução energética  
Produção na entressafra do Brasil  
Localização geográfica privilegiada para exportação  
Oportunidade de integração de lavoura/pecuária/floresta

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO



GOVERNO  
DE RORAIMA



# Energia limpa e eficiente para Roraima

A garantia de eficiência energética em Roraima deixou de ser uma promessa e se efetiva no Estado com a consolidação de diversas empresas que começam a ofertar energia, ainda em 2021.

A geração de energia limpa no Brasil tem avançado de modo positivo e são indispensáveis para muitos negócios. A energia sem dúvida é um dos fatores que atualmente pode aumentar a competitividade pelo impacto ambiental nos negócios, além de ampliar a geração de emprego e renda e o fomento da bioeconomia.

E o Governo de Roraima atua fortemente para a ampliação da oferta e fortalecimento do setor, com a implantação de tecnologias de energias renováveis. Ações que resultam em benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Empresas de energia renovável estão em fase de instalação em todo o Estado desde 2019, e juntas deverão gerar energia em torno de 240 megawatts. As fases de testes devem começar em 2021, por meio da Eneva que contratou 130 megawatts cuja expectativa é reduzir em 35% a emissão de gases.

São empresas que geram energia a partir do gás natural, biomassa e óleo vegetal e estão localizadas nos municípios de Boa Vista, Cantá, Rorainópolis e São João da Baliza e potencializam toda a cadeia produtiva do setor e a oportunidade de novos investimentos.

O investimento em energia limpa reduzirá a emissão de gases responsáveis pelo aquecimento global, melhorando a

qualidade de vida no planeta e aumentando a competitividade das empresas. Até 2030, Roraima terá à sua disposição 500MW de energia sustentável, superando todos os desafios e obstáculos que o limitavam para o seu pleno desenvolvimento.

No campo da infraestrutura, o Projeto Roraima 2030, lançado pelo Governo do Estado, prevê que até 2030, Roraima terá autossuficiência energética e suas estradas (rodovias federais e estaduais, além das vicinais) serão 100% trafegáveis para transportar tanto a produção agrícola quanto industrial, além de proporcionar qualidade de vida e mais conforto no deslocamento para quem mora em qualquer localidade do Estado.



## **USINAS TERMELÉTRICAS**

**JAGUATIRICA II - BR 174**  
Boa Vista  
Gás natural

**USINA MOTRICE - RR 207**  
Serra da Luz - Cantá  
Biomassa

**BRASIL BIO FUELS - BBF**  
RR 210 - São João da Baliza  
Biocombustível e biomassa  
(dendê)

**USINA PALMAPLAN**  
Rorainópolis  
Biocombustível (dendê)

# O encanto da mistura entre o urbano e o rural





A porta de entrada para as belezas naturais do extremo norte fascina a quem visita a única capital brasileira no hemisfério norte, Boa Vista. Capital do Estado de Roraima, toda a região é riquíssima em belezas naturais, de gente interessante, de histórias, de lendas, de cultura, ritos e mitos. Roraima é a terra das oportunidades, e que hoje desponta como a mais nova fronteira agrícola do Brasil. A capital, agrega o bucolismo da vida tranquila com a pujança do progresso que chega a passos largos. Um município com um quê de cidade pequena, mas com o vigor do crescimento que as grandes cidades possuem.

A capital Boa Vista é uma cidade bem planejada, que exhibe a quem a vê do alto um traçado urbano moderno em formato de leque, com avenidas largas que acabam (ou começam) no centro cívico – projeto do arquiteto Alexandre Derenusson, dos anos 1930, lembrando a antiga Paris.

A qualidade de vida, o sabor de liberdade com vias públicas bem estruturadas, praças iluminadas e ciclovias, o ar puro, e a prática de esportes ao ar livre, boas escolas públicas e privadas, são características de uma cidade que reúne mais de oito universidades e a segurança de um ensino de qualidade. A partir dela, é possível acessar empreendimentos no interior e voltar ao final do dia.

Durante o inverno amazônico, um passeio de barco para conhecer as cachoeiras da Serra Grande, a poucos quilômetros da cidade é uma experiência única. Durante o verão, a prática de trekking, com uma subida de 500 metros, oportunizam um dos mais belos nascer e pôr do sol e uma vista privilegiada da natureza e do cerrado roraimense.



Além da Serra Grande, a prática de trekking consolidada com a subida ao Monte Roraima, o qual recebe mais de 4 mil turistas por ano, demonstra a representatividade que essa prática turística emprega em termos de oportunidades de investimentos.

Partindo da capital, a Serra de Tepequém também fica logo ali. Situada entre os limites da Venezuela e o estado de Roraima, em uma região onde a vegetação varia entre campos e floresta virgens, exhibe imponente suas belezas naturais, em seus 1200 m de altitude. O Tepequém, localizado a aproximadamente 200 km da capital Boa Vista-RR, encontra-se entre o rio Amajari, ao norte, e a ilha de Maracá, a sul, e oferece inúmeras oportunidades de investimentos.

ROTAS AMAZÔNICAS INTEGRADAS - RAI

# Oportunidades para o desenvolvimento sustentável

São inúmeras as oportunidades de investimentos na Amazônia brasileira. Dentre eles destaca-se o turismo, que ainda timidamente explorado, oferece pelas Rotas Amazônicas Integradas -RAI, diversas oportunidades para investimento.

A RAI, proposta pelo Governo de Roraima aos demais estados da Amazônia, e firmada mediante uma aliança para o desenvolvimento da região, tem como objetivo o fortalecimento da pesca esportiva e outras modalidades de turismo, aproveitando os habitats naturais e os cenários perfeitos para a pesca esportiva, a observação de aves, e o etnoturismo.

A Amazônia brasileira, que compreende 57% do território brasileiro, 5 milhões de quilômetros quadrados distribuídos

em 775 municípios, representa 67% das florestas tropicais do mundo. Um mercado interno de mais de 20 milhões de moradores.

A estimativa de crescimento desse mercado para os próximos anos é de no mínimo 30%/ano, e possui potencial de investimentos para a pesca esportiva, que vai desde o cultivo de isca para pesca amadora até as redes hoteleiras e transporte fluvial.

Em Roraima, a região do Baixo Rio Branco já revelou a existência de mais de 3 mil espécies de plantas, 1,5 mil flores, 750 espécies de árvores, 400 tipos de pássaros, 150 espécies diferentes de borboletas e mariposas e aproximadamente 160 tipos de répteis e anfíbios. Um ambiente perfeito para novas descobertas!

**RECONSTRUINDO  
RORAIMA**

**Uma ação de Governo**

# O maior programa de recuperação e asfaltamento de estradas do estado

O governo de Roraima vem investindo mais de R\$ 200 milhões em asfaltamento, recuperação de pontes e vicinais por todos os municípios de modo a garantir um sistema logístico eficiente.


O governo de Roraima segue propondo programas e projetos com foco no desenvolvimento sustentável e com o compromisso de continuar reconstruindo Roraima.

SECRETARIA DE  
INFRAESTRUTURA




**GOVERNO  
DE RORAIMA**


# O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL



**1º LUGAR**  
MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS REGIÃO NORTE



**1º LUGAR**  
LIBERDADE ECONÔMICA DO BRASIL  
(INSTITUTO MACKENZIE)



**3º LUGAR**  
MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL  
(BANCO MUNDIAL)



**TOP 3**  
PIB ACUMULADO 2010/2022  
(IBGE / MB ASSOCIADOS)

**RO  
RAI  
MA**